

PM preso por morte de mulher em SP diz não ter habilitação para usar taser

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 16 de outubro de 2026



O policial militar André Coelho Maximo da Costa, preso em flagrante após atirar e matar Camila Pereira da Silva, de 32 anos, no Parque São Domingos, na zona oeste de São Paulo, afirmou não ter habilitação para utilizar taser. A informação consta no boletim de ocorrência registrado pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

delegado responsável pelo caso, que apontou indícios de excesso no uso da força e determinou a prisão em flagrante do policial. A análise levou em consideração imagens da ocorrência.

Nas gravações, Camila aparece com uma faca na mão, caminhando na direção dos policiais. É possível ouvir ordens para que ela largue o objeto. Segundo a análise descrita no boletim, no momento do disparo a mulher estaria com os braços para baixo, sem realizar um movimento de ataque contra os agentes.

A autoridade policial também questionou a necessidade do disparo e apontou que não houve emprego de outros meios de contenção antes do uso da arma de fogo. Trata-se de uma avaliação preliminar, e as circunstâncias da ocorrência ainda serão investigadas.

Em depoimento, o soldado afirmou ter efetuado um único disparo. Ele também declarou que acionou a Central de Operações da Polícia Militar (COP) durante o atendimento da ocorrência.

Camila morreu no local. A arma utilizada pelo policial foi apreendida para perícia, e um Inquérito Policial Militar (IPM) foi instaurado, com acompanhamento da Corregedoria da Polícia Militar.

A CNN Brasil procurou a Secretaria da Segurança Pública (SSP) para esclarecer os requisitos de habilitação para o uso de taser e se manifestar sobre a declaração do policial.

Fonte:CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/10/2026/16:29:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*